

Política

Servidores ameaçam entrar em greve nesta segunda-feira

CONCEIÇÃO NASCIMENTO
CLARICE POLTRONIERI

Após mais uma tentativa frustrada de acordo com a administração municipal, em reunião na quarta-feira (20), servidores se movimentaram para o 'estado de greve' e já ameaçam uma paralisação a partir da próxima segunda-feira (25). Com isso, os serviços públicos municipais podem parar, mas com garantia por parte dos servidores de que 30% dos serviços de urgência serão mantidos. Nesta sexta (22) está previsto um ato público às 8h30, em frente à Prefeitura.

As escolas devem suspender as atividades na segunda (25). Segundo Josandra Rupp, diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Espírito Santo (Sindiupes), a greve deve ser definida em assembleia também no dia 25.

Informações do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde no Espírito Santo (Sindsaúde) dão conta de que os agentes de saúde e de combate a endemias não vão participar do movimento, pois estão em negociação com a prefeitura.

O percentual de reajuste salarial para o funcionalismo anunciado pelo prefeito Audifax Barcelos (PSB), de 9,26%, e a forma de incorporação ao contra-cheque (2% em junho/2015; 3% em novembro/2015 e 4% em abril/2016) azedaram a relação entre servidores e o prefeito da Serra.

O Sindicato dos Servidores Municipais da Serra (Sermus) pede reajuste de 18,52%, para compensar 2013 e contemplar 2015, e aumento



FOTO: LEITOR TN

RECENTE MANIFESTAÇÃO de professores municipais: para os servidores a proposta da Prefeitura da Serra não atende às reivindicações da categoria

no ticket alimentação de R\$300 para R\$450. A proposta de greve, definida na assembleia, é que a paralisação siga até 9 de junho.

VEREADORES

O projeto contendo a proposta de reajuste para o funcionalismo público municipal está na Câmara de Vereadores e deve ser lido na sessão da próxima segunda-feira (25), segundo o 1º secretário da Mesa Di-

retora, Antônio Boy do INSS (PSB).

Segundo a Secretaria de Comunicação da Serra, com o percentual de 9,26%, a folha de pagamento sofrerá impacto total de R\$ 14.850 milhões até abril de 2016. O parcelamento em três vezes visa garantir que o município cumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal, que limita a despesa com pessoal em no máximo 54% da receita corrente líquida.

Guarda Municipal vai criar 170 vagas de R\$ 1,3 mil

Até o segundo semestre de 2016 a Serra poderá contar com 170 agentes comunitários de segurança, que formarão a Guarda Municipal. Os agentes serão responsáveis pelo policiamento preventivo e pé, de bicicleta, de moto e em viaturas, sempre em duplas. As informações são do secretário de Defesa Social do município, Nylton Rodrigues. O salário é de R\$ 1,3 mil.

"Os profissionais serão divididos em escalas de serviço para o processo de patrulhamento preventivo e terão alguns focos, que são os principais polos comerciais da Serra, o litoral e os 12 bairros onde estão os maiores indicadores de violência no município", contou Rodrigues.

Assim que o projeto passar na Câmara, serão cumpridas ainda outras seis etapas até a nomeação dos agentes. A contratação de uma fundação para aplicar o concurso, prova escrita, curso, exames psico-

técnico, psicológico, toxicológico e investigação social.

"Nossa expectativa é de que o projeto seja aprovado na Câmara de Vereadores, pois esta é uma necessidade do município e uma vontade da população. Vamos imprimir um ritmo grande de trabalho para que a guarda esteja nas ruas no final do primeiro semestre de 2016", disse o secretário.

Segundo Rodrigues, após a aprovação do projeto e sanção do prefeito Audifax Barcelos (PSB), será firmada uma parceria com a Polícia Militar (PM) e a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) para que seja oferecido o curso de treinamento, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PM, que durará aproximadamente quatro meses. Além do patrulhamento nas ruas, o secretário informou que os agentes acompanharão ações de fiscalização da prefeitura.

Gastos na saúde pública geram troca de farpas

As declarações do ex-Secretário de Estado da Saúde (Sesa), Tadeu Marino, à CPI dos Empenhos da Saúde geraram um troca de farpas entre o atual governador, Paulo Hartung (PMDB), e o ex, Renato Casagrande (PSB). Marino afirmou que a execução de despesas sem o devido empenho, quando esteve à frente da pasta, foi necessária devido ao grande volume de serviços e determinações judiciais, como a compra de medicamentos e internação, bem como pela redução dos repasses do Governo federal.

As declarações de Marino foram rebatidas pelos deputados que compõem a CPI, presidida pelo deputado Eudério Sampaio (PDT). O pedetista afirmou que existem indícios de irregularidades nos empenhos e que diversas instituições filantrópicas alegam não terem recebido os repasses. O governador Paulo Hartung também teria declarado em entrevista que "tinha certeza de que a verdade viria".

O ex-governador Renato Casagrande usou as redes sociais em defesa de Marino. Ele destacou que não houve despesa sem cobertura, mas atraso no pagamento por falta de repasses do Governo federal, o que foi efetivado integralmente em janeiro de 2015. "Muito diferente do que está fazendo o atual Governo, que cancelou empenhos e cortou 20% dos recursos da saúde, gerando uma situação de caos nos hospitais públicos e filantrópicos", escreveu.

A secretária de Estado da Fazenda, Ana Paula Vescovi, conversou com a reportagem nesta quinta-feira (21) e informou que a dívida herdada pela Secretaria de Saúde totaliza R\$ 170 milhões.

"Precisamos reconhecer e pagar. A lei diz que toda despesa deve ser precedida de empenho e os custos citados não estavam previstos no orçamento da secretaria", alertou.

A reportagem entrou em contato com a assessoria do Governador, mas não houve retorno.

"Nossa poluição é muito maior que São Paulo"

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto da Assembleia Legislativa deverá convocar para novos depoimentos os representantes da Vale e da ArcelorMittal para esclarecer informações divergentes com as de outros depoentes da comissão. "As declarações não batem com dados emitidos pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA)", disse o relator da comissão,

deputado Dary Pagung (PRP).

Ele acrescentou que a Procuradoria da Assembleia Legislativa analisa o pedido da CPI para que seja realizado um estudo sobre a concentração de monóxido de carbono no organismo dos capixabas, o que poderia provocar problemas como isquemia e enfarte.

Em depoimento nesta quarta (20), a professora de pneumologia da Ufes,

Ana Maria Casati, disse que a poluição na Grande Vitória é responsável pelo aumento de problemas cardíacos e respiratórios, como asma, rinite, sinusite, bronquite e outros. A professora informou que orienta alguns de seus pacientes a dormirem fora da Grande Vitória e foi enfática ao afirmar que não tem dúvida de que nossa poluição é muito maior que a de São Paulo.



FOTOS: ARQUINDIN

HARTUNG disse que a verdade apareceu com a fala de Marino e Casagrande: bateu afirmando que a situação atual é de caos na saúde pública

Reajuste vira queda de braço entre servidores e Prefeitura

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

O projeto de lei de reposição salarial dos servidores anunciado pelo prefeito Audifax Barcelos (PSB) encontra resistência na Câmara e no funcionalismo. O percentual anunciado, 9,26%, em três parcelas (2% em junho; 3% em novembro e 4% em abril/2016) causou insatisfação.

O presidente do Sindicato dos Servidores da Serra (Sermus), Oswaldino Marinho, disse que realizará audiência na Câmara da Serra. "Queremos rever o percentual. O aumento também deve ser no auxílio-alimentação", resumiu.

Do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sindiupes), Eduardo Coelho, disse que os professores não concordam com a proposta. "Não incorpora nem o índice de inflação de 2014, que foi de 6,22%, e nos ofereceu 5%, parcelado e fora da data base, que é maio. Teremos assembleia no próximo dia 19 (terça-feira), em Carapina", informou.

O projeto atende ainda a reivindicação dos agentes de endemias e de saúde, ao equiparar o salário ao piso nacional, de R\$1.014. Segundo a diretora do Sindicato dos Trabalhadores



O PROJETO de Audifax desagradou a sindicalista Geisa e deixou o vereador Antônio Boy com dúvidas se a proposta vai de fato a plenário durante esta semana.

da Saúde (Sindsaúde), Geisa Pinheiro, havia um entendimento de negociar um percentual. "Mas fomos surpreendidos com a proposta pelo Executivo, sem que pudéssemos ter uma contra proposta", disse.

O vereador Antônio Boy (PSB), que é secretário da Mesa, tem dúvida se a proposta irá ao plenário na próxima sessão, segunda-feira (18). "Teremos uma reunião na segunda-feira, às 13h, com representantes dos sindicatos, para conhecer a proposta destes órgãos e, se houver acordo, colocar o projeto

em votação", disse.

O projeto chegou à Câmara da Serra no final da tarde de segunda-feira (11). Nas sessões ocorridas na segunda (11) e na quarta-feira (13) as galerias estavam lotadas de servidores da prefeitura.

Segundo a Secretaria de Comunicação da Serra, o município está atento à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e por isso definiu o reajuste gradativo. Com o percentual de 9,26%, a folha de pagamento sofrerá impacto total de R\$14,850 milhões até abril de 2016.

POLÍTICA & ATITUDE

ODMAR PÉRICLES NASCIMENTO | odmarnas@gmail.com



Entrega das chaves

Cinco anos depois de promulgada a Constituição Brasileira houve o plebiscito que definiu se o Brasil adotaria o parlamentarismo ou manteria o presidencialismo como forma de governo. E se monarquia em lugar da república, questões pendentes de consulta popular, como estabelecido no texto constitucional de 1988.

Pois bem, as mesmas correntes políticas que se enfrentaram no debate constituinte, foram às ruas defender suas posições. Igualmente ao PDT que tinha Leonel Brizola candidato a presidir o Brasil, o PT defendia o presidencialismo, planejando eleger Lula e a ele delegar todos os poderes, na eleição de 1994.

Na defesa do parlamentarismo ergueram-se vozes da intelectualidade acadêmica, juristas, e partidários do PSB, PCB, PPS e do PSDB que sonhava as condições eleitorais do governador Mário Covas (SP) para o Palácio do Planalto.

O PMDB (como sempre) não se moveu na espreita dos fatos. E todos fecharam questão na república contra a monarquia. Venceu a repú-

blica com presidencialismo. E de lá pra cá, Collor, Itamar, FHC, Lula e o primeiro governo de Dilma, desfrutaram os poderes presidenciais.

Não é que agora o pressionado governo petista entregou as chaves do governo para o triunvirato peemedebista? A presidenta jogou a toalha, e nomeou o Vice-presidente Michel Temer, coordenador político ou Primeiro Ministro da República, sustentado nos poderes de Renan Calheiros, presidente do Senado e Eduardo Cunha, presidente todo poderoso da Câmara Federal.

De sobra, a presidente e o PT ainda tem a Petrobras, Eletrobrás, BNDES, Instituto Resseguro, Banco do Brasil, Correios, CEF, Infraero, etc. Além da PF, MP, STF.

INSTITUTO DE INGENIERIA E MEDICINA PREVENTIVA

MED PREV
Serra - ES



Encaminhamentos assistenciais para consultas, exames e dentistas.

SEM MENSALIDADE

NÃO É PLANO DE SAÚDE

VALORES REDUZIDOS

FAÇA SUA CARTEIRINHA E DE TODA SUA FAMÍLIA GRATUITAMENTE.

www.institutomedprev.org.br



Av. Central 1030, sl 203 - Branded - Serra - ES (próximo ao Centro do Dicionário)

3281-6688

Geral



ILLY BRITO, 28 anos, pedagoga e moradora da Serra-sede experimta vestido na loja Kazzar Noivas, em Laranjeiras

Dia de noiva para arrasar no altar

THIAGO ALBUQUERQUE

É uma tradição. Maio é o mês das noivas. Embora muitos casamentos também ocorram em outras épocas, este continua sendo o momento preferido para os casais juntarem suas escovas de dente. Desde o pedido de casamento, até a chegada do grande dia, muita coisa precisa ser pensada e resolvida. É o caso da arrumação da noiva que para chegar com todo o glamour na hora do sim, precisa de muita preparação. Tanto que para a arrumação é preciso um dia inteiro de noiva, que envolve a logística da ida ao salão para preparação do cabelo, maquiagem, arrumação do vestido, até a chegada na igreja ou em outro local onde será realizado o casório.

E apesar de cansativo e custoso, o dia da noiva vale a pena. É o que garante a advogada e moradora da Serra-sede, Priscila Paiva, 24 anos. Ela se casou há um mês, numa cerimônia na Igreja Batista da Mata da Praia e com festa no cerimonial Itamaraty para 320 convidados.

No seu grande dia, Priscila passou o dia todo no salão. "Cheguei às 09 da manhã e saí na hora do casamento. Pela manhã fiz a preparação do penteado e as unhas. Logo depois fiz uma massagem relaxante maravilhosa. Depois almocei e, acredite, dormi" conta Priscila. Mas na semana do casamento ela também fez duas sessões de tratamentos estéticos para modelar o corpo, limpeza de pele, banho de lua, depilação e sobrancelha. Porém, meses antes de casar ela iniciou depilação a laser.

A advogada conta que os custos variam de acordo com o buffet escolhido, local do evento e quantidade de convidados. Só com seu vestido a Priscila gastou R\$ 6,5 mil.



A SERRANA PRISCILA casou há um mês e teve um dia da noiva intenso

Tradição abre oportunidade de negócios no município

De olho nas oportunidades que envolvem o dia da noiva, empresários da Serra possuem serviços específicos para atender essa demanda. É o caso do salão Nilcéia Dias, em Laranjeiras, que disponibiliza pacotes para preparação da noiva. Além de cabelos, unhas e maquiagem, alguns pacotes incluem

massagem relaxante, limpeza de pele, almoço, lanche e até camareira. Os dois pacotes mais procurados são o Diamante, que custa R\$ 2.057, e o Ouro, R\$ 1.756. Outros dois mais em conta são os pacotes Prata, de R\$ 1.265, e o Bronze, por R\$ 770. Mais informações no tel. 3228-2842.

OPINIÃO DO LEITOR

RONALDO FREIRE | ronaldofreireandrade@gmail.com



O risco de ocupar as turfas

Estamos sofrendo inúmeros danos ambientais de todas as formas, naturais ou causadas pelo homem. O que tem chamado atenção é a poluição do ar (atmosférica) seja ela: ressuspensão de partículas (construção civil e tráfego de veículos), fontes de poluição (grandes empresas). Para agravar, nos últimos meses teve queima das turfas ao redor do Mestre Álvaro.

O aumento de casos de doenças respiratórias elevou o número de pacientes na rede pública e privada de saúde na Grande Vitória. A situação ficou pior com o incêndio nas turfas, cujo controle demorou meses e não foi uma tarefa fácil para o Corpo de Bombeiros e outras instituições que ajudaram no combate.

É que os sedimentos que compõem o solo de turfas são orgânicos e de fácil combustão, além do piso ser instável, o que complicou os trabalhos de combate. Por isso a região das turfas é área de preservação. Está no Plano Diretor Municipal - PDM (Lei 3820/2012), instrumento legal da gestão do solo do município. A Constituição Fe-

deral, art. 225, lembra que o meio ambiente equilibrado é essencial à qualidade de vida, sendo dever do poder público e da sociedade preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Na Serra, ocupações clandestinas ou consentidas foram ocorrendo ao longo dos anos desrespeitando as funções ambientais das áreas de turfa que foram aterradas e depois ocupadas.

Ali, as mais recentes gestões municipais consolidaram a ocupação asfaltando, colocando iluminação, transporte e até mudando zoneamentos do PDM. As chuvas que ocorreram no final de 2013 foram catastróficas para a região, inundaram residências e empresas.

Numa ação imediatista, o poder público municipal abriu e desviou canais sem realizar os estudos necessários para as devidas consequências que poderiam ocorrer como o ressecamento do solo e o risco de incêndio.

Os gestores públicos não estão levando em consideração as mudanças climáticas e com isso toda a sociedade continua sofrendo.

PAÇAI

Burger

Baquetes de
15 cm ou 30 cm

Açaí

Rua Isaac Newton n° 70 Laranjeiras-Serra-ES
(na praça atrás do extrabom)

3218-5435
99629-9589

MESTRE ALVARO



Audifax prefeito, Vidigal senador

A eleição para prefeito é em outubro do ano que vem. O pontapé da disputa é julho, quando começam as campanhas, mas as articulações já estão em curso: pré-candidatos a prefeito e a vereador estão focados no assunto. Já no dia 1º de outubro termina o prazo de filiação partidária para quem deseja disputar o pleito.

O cenário que se apresenta agora é o prefeito Audifax Barcelos (PSB) disputando a reeleição e o deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) tentando um quarto mandato. Tem também o PT apostando no deputado federal Givaldo Vieira; os tucanos abrindo as portas para o ex-deputado Vandinho Leite e o barulheiro Osvaldino Marinho (sem partido), líder sindical dos servidores municipais, entrando nesse bolo.

Tem mais, se o PSD quiser marcar uma presença, o presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores, Lauro Rabelo, já colocou seu nome à disposição. E por último, e bem discreto, o corretor de imóveis e líder comunitário Gilson Mesquita anda em busca uma sigla que o abrigue para entrar no páreo.

Isso sem considerar Bruno Lamas

(PSB), político jovem, mas experiente, que conquistou a única vaga entre os serranos na Assembleia Legislativa. Confirmando esse cenário, seguirá a polarização entre Audifax e Vidigal. Mas o potencial dos demais candidatos pode jogar a disputa para o segundo turno.

Mas há alguns sinais de uma potencial conjuntura, a princípio surpreendente, que poderia reverter num realinhamento entre Audifax e Vidigal. Quem aposta nessa tese já antecipa o resultado como uma vitória para Serra, que se fortalecerá política e administrativamente. Há fatos objetivos que servem de sinais para a busca desse acordo.

Um deles é que há uma movimentação na política estadual na qual Vidigal pode emergir forte como candidato ao Senado, na eleição de 2018, conforme sinais vindos do Palácio Anchieta e que já reverberam por outros rincões onde o espírito do poder transita.

Um outro fato é que o próprio Vidigal vem dando sinais de que está cada dia mais difícil ser prefeito, inclusive circulou nas redes sociais uma declaração atribuída a ele dizendo 'que só louco' para ser prefeito nos dias atuais.

Há sinais de um potencial realinhamento entre Audifax e Vidigal. E o que falta para essa reaproximação? Um interlocutor.

Entre o louco, o estelionatário e o estadista

Para arrematar, ainda há outro fator que pode pesar na disposição de Vidigal. É que ele estará cumprindo o acordo que fez com o eleitorado; o de ser deputado federal. Quem votou nele, votou para esse cargo, não votou para ele sair no meio do caminho para voltar à Prefeitura da Serra. Afinal, nessa altura da sua trajetória política, vitoriosa diga-se de passagem, não pega bem a pecha de 'estelionatário eleitoral'.

Se isso realmente vier acontecer, Vidigal estará dando um passo atrás para dar dois na frente. Ele estará abrindo mão de disputar uma eleição na qual pode ganhar, mas pode perder de ganhar uma mus-

culatura para disputar uma das duas vagas ao Senado em 2018. Com o eleitorado que tem na Serra somado ao apoio de um prefeito aliado, Vidigal sai da Serra com 20% dos votos que precisa para ser eleito. Sem loucura, briga, sem perseguição, sem denúncias, com pouco investimento em campanhas bem mais baratas e com muita harmonia. Tudo que Vidigal precisaria é sair de casa - tranquilo e seguro - para percorrer os outros municípios em busca da diferença dos votos para garantir a sua vitória.

Se acontecer, a Serra será a grande vencedora, já que a rivalidade entre os dois atrapalha a cidade. E para faz

gastar muita energia, tempo e recursos apagando os 'incêndios' provocados por aliados de ambos os lados, encarecendo a política.

E o que falta para essa reaproximação entre Audifax e Vidigal? Um interlocutor que promova esse acordo entre eles. Esse acordo pode ser difícil, mas não é impossível, até porque a política é um território onde o improvável acaba sendo tecido com paciência e sabedoria.

Poderá ser essa a fase em que a Serra, que já assumiu a liderança econômica capixaba, fazero mesmo na política. Audifax e Vidigal estariam então inscritos na seleta lista histórica de estadistas do Espírito Santo.

O NÓ DA CRAVATA

colunadagravata@gmail.com

Promete endurecer

O prefeito Audifax Barcelos (PSB) vai enfrentar resistência na Câmara de Vereadores para aprovar o reajuste salarial para o funcionalismo municipal. O percentual, que totaliza 9,26% até abril de 2016, não está sendo visto com bons olhos por parte dos parlamentares e nem pelo funcionalismo, que tem lotado as galerias da Casa nas últimas sessões. Reclamam do montante anunciado e da forma como será repassado ao contra-cheque. Sindicalistas de diversos segmentos avisam que vão continuar pressionando e, caso não tenham suas reivindicações atendidas, podem deflagrar uma greve.

Quer trocar?

Quem tem sofrido com os ataques das galerias da Câmara são os vereadores aliados do prefeito Audifax Barcelos (PSB). Difícilmente conseguem iniciar e concluir um discurso sem serem interrompidos por gritos ou vaias. Na sessão desta quarta-feira (14), quando era debatido o reajuste dos servidores, um dos manifestantes segurava cartaz direcionado a um vereador com os seguintes dizeres: "Quer trocar seu salário com o meu?".

Ausência

Pelo jeito, a falta de recursos por que passam os prefeitos no Brasil afora não atinge a Prefeitura da Serra. Foi essa a impressão que ficou após a ausência de Audifax Barcelos na reunião da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) com a bancada capixaba no Congresso federal, na última segunda-feira (11).



Ajudando o PT

Se tem alguém que vem fortalecendo o PT, mesmo que involuntariamente, é o deputado federal ex-prefeito da Serra, Sérgio Vidigal (PDT). Para começar em 2014, a sôbra dos seus votos (161.744) ajudou a levar para a Câmara dos Deputados o petista Givaldo Vieira, que obteve 50.928 votos. Na hipótese de disputar as eleições municipais e se eleger prefeito da Serra, deixa o mandato de deputado federal e será responsável pela eleição de Iriny Lopes (PT), que levou 43.858 votos e é a primeira suplente da coligação PT/PDT.

Leite à disposição

Com experiência e influência no meio sindical, o vereador Acácio Leite (PT) já pensa na disputa eleitoral de 2016. Ele diz que está à disposição para ser candidato a prefeito da Serra no próximo ano. Liderança popular genuinamente petista, Leite é diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-ES), presidente da Federação do Ramo da Construção Civil do Espírito Santo, o parlamentar tem facilidade para transitar entre os trabalhadores deste segmento.

Missão do sargento

Ex-vice-prefeito e ex-vereador da Serra, Sargento Valter (PSB) está hoje na assessoria do prefeito de São Mateus, Amadeu Boroto, trabalhando em um projeto que visa à implantação da Guarda Municipal naquele município.

Não convidou

O presidente municipal do Partido Verde (PV), Edinaldo Fernandes, procurou a coluna para esclarecer que o ex-vereador da Serra Sérgio Peixoto não foi convidado para se filiar à legenda, nem teria participado de nenhuma reunião nesse sentido. O Nô da Cravata havia publicado que Peixoto, militante histórico do PDT, estaria se movimentando para se filiar ao PV, com intenção de disputar uma das vagas na Câmara da Serra.

TEMPO NOVO

www.portaltempoново.com.br

EDIÇÃO FINALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2015, ÀS 16H

JORNAL TEMPO NOVO LTDA ME | CNPJ: 01.543.441/0001-00 | INSC. ESTADUAL: isento | INSC. MUNICIPAL: 017.199-0 | Registro nº 200.707.86.283 na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, em 25 de setembro de 2007 | ENDEREÇO: Rua Euclides da Cunha, 394 - Sl. 104 - P.R. Laranjeiras, Serra - ES. CEP 29165-310 | TELEFONE: 27-3082-0242 | EMAIL: jornaltempoново@gmail.com | DIRETOR GERAL: Eci Scardiní | EDITOR-CHEFE: Bruno Lyra - brunolyra.jtn@gmail.com | EDITOR ADJUNTO: Conceição Nascimento e Ana Paula Bonelli | DIRETOR DE MARKETING: Yuri Scardiní | GERENTE COMERCIAL: Karla Alvarenga | IMPRESSÃO: Gráfica Metro | TIRAGEM: 8000 exemplares

EMPRESA FILIADA AO



INFORME PUBLICITÁRIO

FOTO: DIVULGAÇÃO

Sermus convoca servidor à greve

O Sindicato dos Servidores da Serra – Sermus, convoca a categoria para paralisar suas atividades a partir desta segunda (25), até o dia 9 de junho, uma vez que os servidores presentes na assembleia da última segunda (18) deliberaram pela greve no período.

O Sindicato já tinha decretado em assembleia anterior o 'estado de greve', aguardando o resultado da negociação salarial junto à Prefeitura, que contava também com a presença do Sindiupe, que representa a categoria os professores da rede municipal.

Como não houve avanço em nenhuma das reivindicações apresentadas pelo Sermus, decidiu pela greve. A entidade publicou na imprensa edital comunicando o aviso de greve e o presidente do Sindicato, Oswaldino Luiz Marinho, espera contar com a participação dos servidores, paralisando suas atividades nesse período.

O Sindicato quer correção

salarial de 18,52%, relativos aos anos de 2013 e 2015, que ficaram para trás. A Prefeitura propõe 9,0%, divididos em três vezes, sendo a última em abril de 2016. O Sermus pede aumento do auxílio alimentação de R\$ 300,00 para R\$ 450,00. A Prefeitura não se pronunciou sobre esse tópico.

Oswaldino alerta uma manobra para transferir a data base da categoria de maio para junho. "Não podemos aceitar, porque estaremos perdendo um mês de correção", frisa.

O líder sindical acrescenta que, ao jogar a última parcela da correção para abril de 2016, os servidores perdem a correção desse ano.

"Na verdade o prefeito Audifax Barcelos só está concedendo 5% de correção das perdas este ano, uma vez que joga para abril os outros 4%, que somados à previsão de inflação de 2015, em 8,5%, temos um acúmulo de 12,5% para repor em 2016, fora a di-



OSWALDINO é o presidente do Sermus

ferença de 18,52% que estamos pleiteando", destaca o líder sindical.

O Sermus encaminhou ofício ao Executivo solicitando o número de servidores nas unidades de saúde, policlínicas e UPAs, para manter os 30% dos serviços de emergência, conforme estipula a lei



#CYBERDIC@S

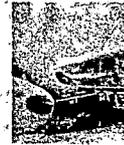
EDUARDO MONTEIRO | eduardovirtual@hotmail.com

O Golpe do Boleto Bancário

Um novo golpe que anda dando muita dor de cabeça na Internet é o golpe do boleto adulterado, no qual os cibercriminosos, com utilização de códigos maliciosos, modificam os dados do beneficiado/cedente do boleto de uma forma que a quantia transferida vai parar em uma conta bancária utilizada para receber o dinheiro das fraudes.

O que tem chamado a atenção das autoridades é que alguns cibercriminosos com conhecimento de como disseminar os vírus já estão oferecendo o "kit boleto" (malware + painél) no Facebook por cerca de R\$ 500,00. Segundo a Kaspersky, o Brasil passa por "uma verdadeira avalanche desses trojans", todos usando a mesma técnica, e dando prejuízos de até R\$ 150 mil em empresas e internautas menos atentos.

"A gangue do boleto está cada vez mais atrevida. Atualmente, eles até compram links patrocinados no Google e em outros buscadores para divulgar sites falsos que supostamente emitem segunda via ou recalculam boletos", alerta



Fabio Assolini, analista de vírus da Kaspersky Lab para o Brasil.

Para evitar ser vítima desses criminosos virtuais seguem algumas dicas: I- Mantenha o sistema operacional, o navegador e o software

antivírus atualizados, II- Evite clicar em links dentro de e-mails suspeitos; III- Sempre que for gerado um boleto bancário pela Internet procure comparar os campos que identificarão o banco, a agência e o número da conta com boletos anteriores; IV- Se ainda persistir a dúvida entre em contato com a empresa beneficiada pela transação bancária e consulte sobre a veracidade dos dados impressos no boleto.

Outra informação importante é que só os campos numéricos são modificados, os demais dados ficam mantidos para passar credibilidade no boleto falso. Todavia, não é difícil verificar a fraude quando comparado com boletos anteriores.

Tome cuidado redobrado ao imprimir boletos bancários de websites, pois ainda que os criminosos sejam presos pela polícia, a chance de ter o seu dinheiro de volta é muito remota.

VENHA CONHECER A LOJA QUE
VAI KAZZAR COM VOCÊ!

MELHOR PREÇO E CONDIÇÃO DE PAGAMENTO

ATENDIMENTO DE QUALIDADE

MODELOS EXCLUSIVOS

INDUTIVA



Kazzar noivas 27 3338 3947
trajes finos

RUA PITÁGORAS, 91, LARANJEIRAS - SERRA / ES
EM FRENTE A DACASA EM LARANJEIRAS



Noivas e Noivos • Debutantes • Damas • Pajens • Vest Festas • Ternos